



Universidade: presente!



XXXI SIC

21.25. OUTUBRO. CAMPUS DO VALE

Preparação e identificação de espécimes fósseis do Sítio Piche (Sequência Candelária, Supersequência Santa Maria), Neotriássico do Rio Grande do Sul.

Luciano Dória Lucas de Oliveira Behle
Cesar Leandro Schultz

INTRODUÇÃO

O afloramento Piche se localiza no km 130 da rodovia RS 149, a 2 km ao Sul da cidade de São João do Polêsine (Fig 1). Na literatura estão descritos registros de peixes (Actinopterygii indet.)¹ e menções a rincossauros (Hyperodapedontinae indet.) e arcossauros (c.f. *Aetosauroides scagliai* e *Sauropodomorpha* indet.)²⁻³. A presença de Hyperodapedontinae, sugere que se trata de outro sítio correspondente à Zona de Associação de *Hyperodapedon* (ZAH), depositado ao longo do Carniano.

MATERIAL E MÉTODOS

Ao longo do último ano, foram identificados quatro novos materiais de tetrápodes para esta localidade. Três deles correspondem a rincossauros: um crânio de indivíduo juvenil (CAPP/UFMS 0258), um dentário esquerdo e uma falange isolada (UFRGS-PV-1193-T "A"), e um dentário direito associado a outros fragmentos (CAPP/UFMS 0259). O quarto material é composto por 4 vértebras cervicais de um dinossauro (UFRGS-PV-1193-T "B") (Fig 2). Todos estes materiais foram preparados com o uso de martelo pneumático e, para dar maior resistência durante e após a preparação, foram impregnados com os consolidantes Paraloid B-72 e/ou Carbo-wax (Polietileno Glicol 4000).

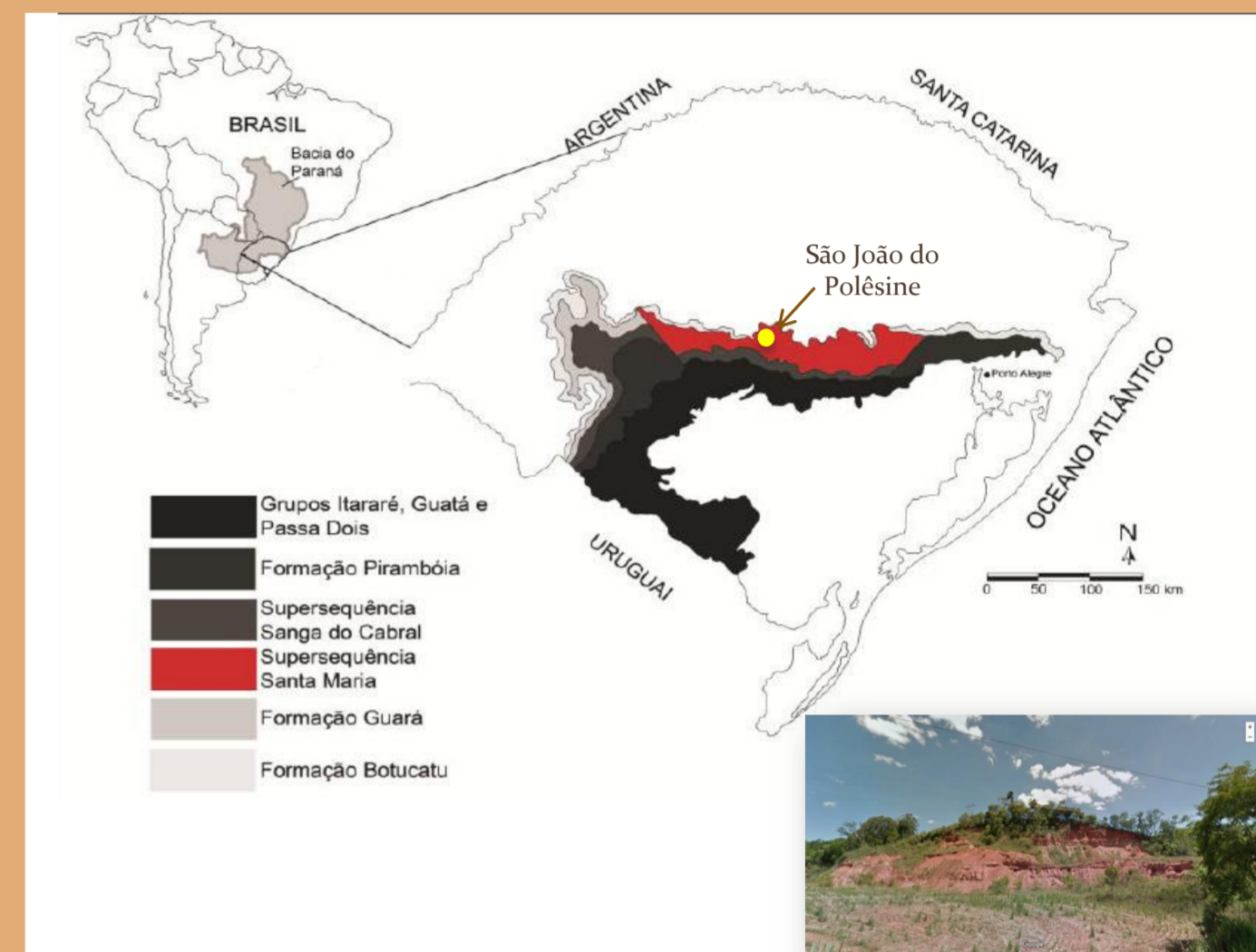


Fig. 1: Localização do afloramento (modificado de Horn et al, 2016).

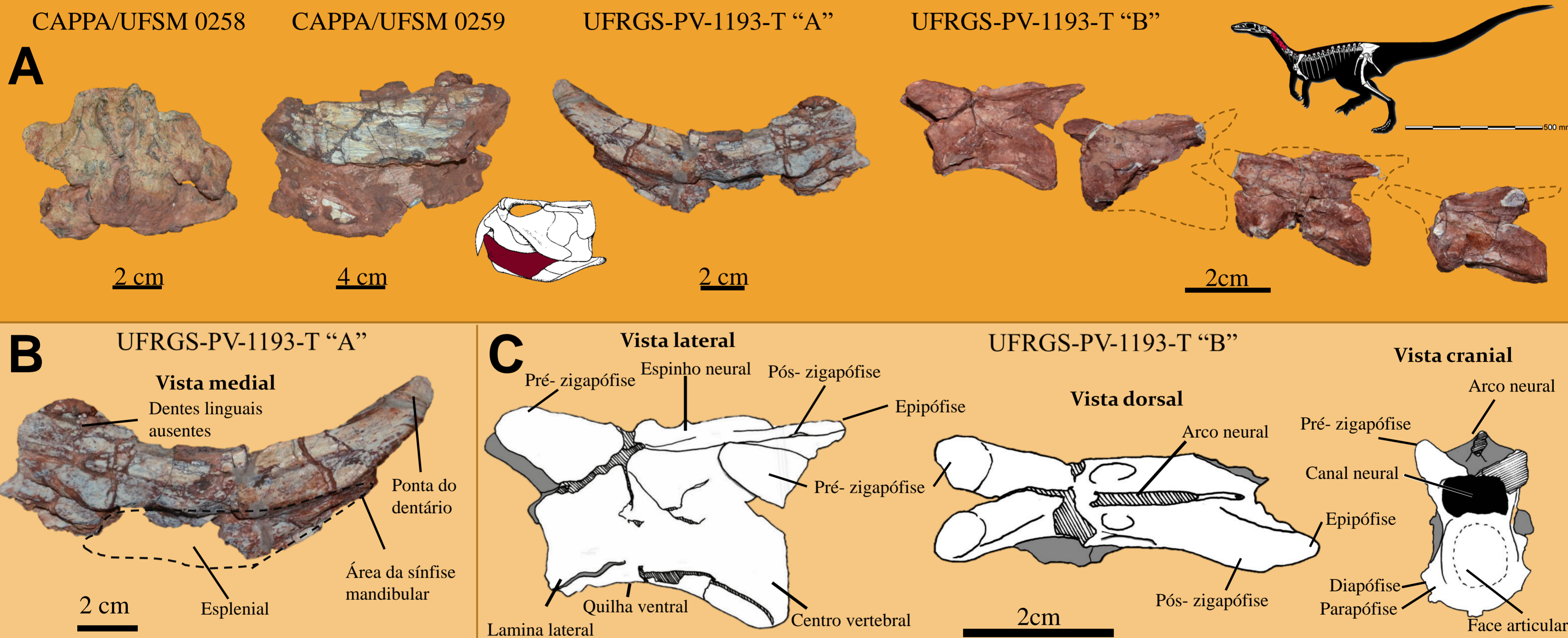


Fig. 2: (A) Novos materiais identificados para a localidade "Sítio Piche". (B) Dois dentários isolados, aqui atribuídos à espécie *Hyperodapedon sanjuanensis*, em virtude da presença de apenas uma lâmina com dentes na superfície oclusal, além de não apresentarem dentes na face lingual (vista medial). No material juvenil, não foi possível confirmar a ausência de dentes linguais, sendo o mesmo então referido apenas como *Hyperodapedon* sp. (C) As vértebras cervicais foram atribuídas a dinossauros pelo formato e pela presença de epipófises. Os centros vertebrais apresentam uma face articular cranial mais ovalada nas vértebras mais anteriores, a qual se torna mais arredondada nas mais posteriores. Os centros também apresentam uma quilha ventral. As pré-zigapófises são alongadas e projetadas ântero-lateralmente, enquanto as faces articulares das pré-zigapófises são voltadas dorso-medialmente. Em vista dorsal, as pré-zigapófises e as pós-zigapófises, em conjunto, tem um formato de X, típico de dinossauros sauropodomorfos.

CONCLUSÃO

As características de UFRGS-PV-1193-T "B" são compartilhadas com o sauropodomorfo *Buriolestes*⁴, da ZAH, mas a morfologia das vértebras não se constitui numa autapomorfia para este táxon. Em outros dois sauropodomorfos também encontrados na ZAH, *Pampadromaeus* e *Bagualosaurus*, vértebras cervicais são desconhecidas, enquanto no terceiro, *Saturnalia*, os detalhes da anatomia das vértebras ainda não estão disponíveis na literatura. A identificação de um dinossauro Sauropodomorpha e a ocorrência conjunta com o rincossauro *H. sanjuanensis* fornece novos dados para a bioestratigrafia da região de São João do Polêsine, corroborando o zoneamento proposto para o Sítio Piche como pertencente à ZAH.

REFERÊNCIAS:

- Weitzman, S. H & L. R. Malabarba. 1999. Systematics of *Spintherobolus* (Teleostei: Characidae: Cheirodontinae) from eastern Brazil. *Ichthyological Exploration of Freshwaters*, 10(1): 1–44.
- Langer MC, Ribeiro AM, Schultz CL, Ferigolo J. The continental tetrapod bearing Triassic of south Brazil. *Bulletin of the New Mexico Museum of Natural History and Science*. 2007; 41:201–218.
- GARCIA MS, PRETTO FA, DIAS-DA-SILVA S AND MÜLLER RT. 2019. A dinosaur ilium from the Late Triassic of Brazil with comments on key-character supporting Saturnaliinae. *An Acad Bras Cienc* 91: e20180614. DOI 10.1590/0001-3765201920180614.
- Müller RT, Langer MC, Bronzati M, Pacheco CP, Cabreira SF, Dias-da-Silva S. Early evolution of sauropodomorphs: anatomy and phylogenetic relationships of a remarkably well preserved dinosaur from the Upper Triassic of southern Brazil. *Zool J Linn Soc*. 2018.